

Agradecimentos

Agradeço à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), pela sensibilidade em ofertar um mestrado profissional em Administração Pública para nós que somos Administração Pública. Poder estudar – e pesquisar – sobre nossa realidade de trabalho é um ato empoderador. À Associação Nacional de Pesquisa em Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Anpad) pelas questões preparadas no teste aplicado. Sim, elas fazem todo o sentido nessa caminhada científica.

À Universidade Federal do Piauí (UFPI), por ter investido na proposta do Profiap e aberto oportunidades para muitas aprendizagens. À Escola Nacional de Administração Pública (Enap), pela dedicação ao tema “linguagem simples” e por sinalizar a importância institucional do assunto no setor público.

Agradeço aos desenvolvedores de *softwares* que nos ajudam a contar um fenômeno social, em especial, aos representantes do Atlas.ti, pela desafiadora tarefa de, pedindo licença à academia, deixar-nos “na cara do gol” nas partidas do campeonato “Análise Qualitativa”. À equipe do Grain.co, por ter facilitado sobremaneira a vida da pesquisadora ao convergir agenda de reunião, gravação da entrevista e transcrição dos áudios de forma gratuita. Ao Canva, por toda ajuda na preparação das apresentações e do guia que compõem este trabalho.

Agradeço ao professor Leonardo Pinheiro pela orientação acadêmica que transcorreu de forma compreensiva, inovadora e efetiva. À Zilda Vieira e ao Ruan Pereira, pela orientação administrativa nos caminhos burocráticos, com delicadeza e eficiência. À professora Wilma Suely Batista Pereira e ao professor Juscelino Francisco do

Nascimento, pelo tempo, cuidado e contribuições dedicados a este trabalho. Apesar de não poder registrar os nomes, gostaria de agradecer a cada participante das entrevistas pela disponibilidade e pela riqueza de informações compartilhadas. Agradeço ao Dowglas Lima, meu chefe imediato no IFCE e que, neste momento, representa toda a equipe do Departamento de Comunicação Social da Reitoria, pela compreensão e incentivo.

Este livro contém cerca de 300 mil caracteres; talvez eles indiquem o número de agradecimentos que eu ainda precise fazer para todos que contribuíram de modo indireto – e não menos importante – com esta experiência. Para essa tarefa que me parece sobre-humana, peço ajuda ao Grande Tecelão para que cada ser se sinta lembrado e honrado pela boa ação em ter me ajudado. Muito obrigada sempre.

Então os discípulos chegaram perto de Jesus e perguntaram:

— Por que é que o senhor usa parábolas para falar com essas pessoas?

Jesus respondeu:

— A vocês Deus mostra os segredos do Reino do Céu, mas, a elas, não. Pois quem tem receberá mais, para que tenha mais ainda. Mas quem não tem, até o pouco que tem lhe será tirado. É por isso que eu uso parábolas para falar com essas pessoas. Porque elas olham e não enxergam; escutam e não ouvem, nem entendem.

(Mateus, 13:10-13)

Lista de figuras

Figura 1	CrITÉrios para seleÇão de artigos na plataforma Web of Science	30
Figura 2	CrITÉrios para seleÇão de artigos na plataforma Scopus	31
Figura 3	CrITÉrios adotados na revisão sistemática sobre a Teoria da SinalizaÇão	42
Figura 4	Identidade visual do Selo do Poder Judiciário brasileiro.....	61
Figura 5	Identidade visual do Selo Linguagem Simples da Prefeitura de São Paulo...	63
Figura 6	Páginas do Edital de Pesquisa e CriaÇão da Pinacoteca do Ceará (2023)....	65
Figura 7	Rede com categorias e códigos elaborados com base nas entrevistas.....	79
Figura 8	Frequência de palavras nas entrevistas.....	81
Figura 9	Rede semântica da categoria Equipe de Trabalho	82
Figura 10	Códigos da categoria de dimensão preparatória	88
Figura 11	Rede semântica da categoria AÇões Desenvolvidas	93
Figura 12	Rede semântica da categoria AvaliaÇão e controle	98
Figura 13	Rede semântica da categoria Benefícios	100
Figura 14	Rede semântica da categoria Desafios.....	105

Lista de tabelas

Tabela 1	Frequência dos códigos na categoria Equipe de Trabalho.....	86
Tabela 2	Frequência dos códigos referentes à preparação da implementação	91
Tabela 3	Frequência dos códigos da categoria Ações Desenvolvidas	96
Tabela 4	Frequência dos códigos da categoria Avaliação e controle.....	99
Tabela 5	Frequência dos códigos da categoria Benefícios.....	101
Tabela 6	Frequência dos códigos da categoria Desafios	112

Lista de quadros

Quadro 1	Diferenças entre termos sobre linguagem simplificada.....	26
Quadro 2	Principais resultados encontrados na revisão sistemática.....	32
Quadro 3	Objetivos e resultados observados nos artigos.....	45
Quadro 4	Fatores investigados nas pesquisas.....	49
Quadro 5	Resumo da presença da linguagem simples na legislação federal.....	55
Quadro 6	Principais atividades de linguagem simples na Polônia.....	58
Quadro 7	Principais atividades desenvolvidas pelo governo federal da Colômbia...	59
Quadro 8	Perfil das pessoas participantes.....	74
Quadro 9	Sistematização dos códigos e distribuição em categorias.....	76
Quadro 10	Objetivos da Linguagem Simples.....	91
Quadro 11	Principais ações de implementação.....	93
Quadro 12	Espaços onde funcionam os núcleos das experiências de Linguagem Simples.....	94

Lista de gráficos

Gráfico 1	Dispositivos legais na esfera federal que mencionam linguagem simples.....	52
Gráfico 2	Adesão à Linguagem Simples por órgãos vinculados ao Poder Judiciário.....	60
Gráfico 3	Presença dos códigos, por categoria, nas transcrições das entrevistas	80

Lista de siglas

Anasps	Associação Nacional dos Servidores Públicos da Previdência e da Seguridade Social
Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APF	Administração Pública Federal
BELT	Banco Eletrônico de Leis Temáticas da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
EaD	Educação a Distância
EEEP	Escolas Estaduais de Educação Profissional
GL	<i>Good Law</i> (Boa Lei)
GT	Grupo de Trabalho
GESPÚBLICA	Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização
ÍRIS	Laboratório de Inovação e Dados do Governo do Ceará
ISO	<i>International Organization for Standardization</i>
LAB11	Laboratório de Inovação Pública da Prefeitura de São Paulo
NPM	<i>New Public Management</i> (Novo Serviço Público)
ONU	Organização das Nações Unidas
PLAIN	<i>Plain Language Association International</i>
PPA	Planos Plurianuais
PROFIAP	Mestrado Profissional em Administração Pública
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TRE-PR	Tribunal Regional Eleitoral do Paraná
Unesco	Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura
WoS	<i>Web of Science</i>

Conteúdo

AGRADECIMENTOS	7
1. INTRODUÇÃO	17
2. LINGUAGEM SIMPLES E SINALIZAÇÃO: FUNDAMENTOS	23
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	67
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO	73
CONSIDERAÇÕES FINAIS	115
REFERÊNCIAS	119
APÊNDICE	129

